

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—*)—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA S. FRANCISCO
—*)—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—*)—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA S. FRANCISCO
—*)—
PUBLICAÇÕES, A PRÉVIO AJUSTE.

Director—V. LOYOLA

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA--Sobral--Sabbado, 25 de Maio de 1907

NUM. 6

EDIÇÃO DE HOJE--6 PAGINAS

EXPEDIENTE

Pedimos aos amigos do interior, incumbidos de agenciar assignaturas para «O Rebate», que nos enviem as listas com a maior brevidade possível, para a boa regularização da remessa dos jornaes.
Agradeceremos.

Ferro-velho

Esfarrapado ferro-velho, ambulante bufarinheiro, comprando e vendendo tudo, salvando estomagos vazio, introduzindo azinhavrados vintens em troca de trastes quasi inutilizados, teus obedeido a lei, que preside o evoluir dos tempos.

Tuas funções outr'ora simples vão se tornando dia a dia mais complexas.

Já estavas tropego de correr a pé as ruas mal calçadas, precisavas andar mais commodamente.

Tinhas largas aspirações; era tempo de romperes o estreito casulo e ganhares dominios mais amplos.

Voasto, reproduziste tanto, que encheste a sociedade, como uma praga e invadiste todas as profissões elevadas.

Entraste na politica e alcançaste a summidade, como recompensa de tua antiga vida modesta, trabalhosa e cheia de privações.

Teu passado de trevas devia dar-te um presente de luz; teus dias mingoados são hoje fartos; tua sujeição humilde e resignada transformou-se em despotismo terreno!

Admiro esta assombrosa passagem, mas abomino teus expedientes torpes!

Limpaste a tigna das mãos nos refolhos da consciencia; eras nobre e pobre ficaste deshonesto e rico! Ganhou o bolso e a alma perdeu!

Mudaste a roupa e o coração!

Antes a virtude envolvida em trapos, que o crime sob a apparencia enganosa de frustos ouropeis.

E's hoje potentado; não compras alfarrabios e troços, compras caracteres! Desejas tudo, obtens tudo, absorves tudo, corrompes tudo!

Não andas mais a cata de estudantes e de estroiuas, afim de surprehendel-os nos momentos de fome, para negociares uma banca velha, umas botas despresadas! Não! hoje procuras impostos e dás grilhões.

Tú, velho amigo de meu estomago, difficultas-lhe a existencia; é o mais sobrecarregado de onos. O pão e a agua; depois o lar, a roupa, a sciencia, a industria.

Roubas as artes, os gosos e os pezares, e nascimento é a morte, os cinco sentidos, o repouso e a actividade, tudo está

tributado, tudo tem arranhões de tuas unhas ambiciosas!

Até a terra, a boa mão, que a ti e a mim dá o necessário para vivermos e acolhe-nos em seu seio quando todos se enojam de nossas carnes erregeladas, não escapou a tua gananciosa caucciara de explorar!

Ferro-velho, eterno merca-tudo, olha para tua alma e lastima o estado miseravel. . .

— Ah julgas talvez que me incomodastes com tuas exclamações? Perdeste tempo e paciencia; mas vou dizer-te quem sou, porque te enganaste sobre meu passado: Eu sempre fui máo; sentia delirante prazer quando arrancava o ultimo objecto de um desgraçado faminto!

Eu sempre fui máo, e não pode deixar de ser quem vive da miseria dos infelizes, regateando ao minimo aos quasi mortos pela necessidade!

Eu sempre fui máo; com que deleite assistia as lagrimas de uma familia inteira ao desaparecer-se da ultima reliquia, a mais querida lembrança de seus antepassados por meia dusia de moedas!

Minha vida intima é ainda a mesma de outr'ora; apenas minha esfera de acção ampliou-se, meus dominios cresceram e audo no rigor da moda.

Minha alma gosa e meu corpo engorda com os soffrimentos alheios; são o efficaz aperitivo para meus manjares adubados.

Quando ouço lá torno clamor da fome e do desespero, sento-me melhor á mesa!

E que queres tú? Não estás satisfeito? Não advinhas todos meus caprichos e não satisfazes meus allucinados desejos com o riso nos labios, signal de alegria no coração?

— Ah! Ferro-velho, como também te enganias! O riso nos labios não quer dizer alegria no coração; é cobardia n'alma!

Diminues minha liberdade mas cresce meu odio!

— E quem és tú para fallar me assim?

— Eu sou o povo—

— Pois bem: riu-me deti!

Barbosa Morin.

“Lauro Sodré”

Passou a circular duas vezes na semana— ás quartas e sabbados— o *Lauro Sodré*, jornalinho de propriedade do Sr. João Paixão Filho, que se publica nesta cidade. O *Lauro* defende as idéas revisionistas, em opposição ás oligarchias esta loaes.

E' mais um passo que o collega avança na senda do progresso, signal da sua prosperidade e boa aceitação.

LER EM TODO CASO OS ANUNCIOS, PUBLICAÇÕES, EDITAES E RECLAMES DA 4ª, 5ª E 6ª PAGINAS.

Goiabada fina de Pesequeira em latas de 1 kilo, vende-se em casa de M. Arthur.

A União e os Estados

(VISTA RETROSPECTIVA)

A substituição da Lei Saraiya pelo famigerado Regulamento Alvim, foi promodromo caracteristico do cerceamento do systema representativo (base capital da Republica) vicio inicial, que contaminou o Congresso Constituinte e que em parte atenuou a gravidade do golpe de Estado, dado pelo Presidente General Deodoro da Fonseca.

Mais do que as amplitudes constitucionaes, outorgadas aos Estados, pelo Pacto institucional de 24 de Fevereiro, contribuiu para acoroçar os Governadores na deturpação do novo regimen, o vicio de origem, o modo illegitimo, pelo qual lhes adveio a posse do poder— as deposições officiaes—

Guindados ao poder por uma dictadura distarçada, após incisivos attrictos com seus antecessores, assumiram o governo com regalias de conquistadores e começaram desde logo a tractar, como vencidos, os seus antagonistas.

Apoiados no prestigio do governo federal: reformaram as Constituições; decretaram a reforma do processo eleitoral; crearam magistratura affeccionada; fizeram eleger Assembléas e Camaras municipais unanimes; organizaram numerosa força estadual.

Eis, com raras excepções, como foram reconstituídos os Estados.

Aquelles que entraram para a governança pela porta escusa da violencia ou da fraude, sem apoio na opinião e sem elementos legitimos, que lhes assegurassem o predomínio no Estado pelos meios regulares, procuraram creal-os pelos meios artificiaes *supra* indicados.

Supprimidos, de facto, o corpo legislativo e a magistratura, equilibrios essenciaes do poder publico, firmada estava a dictadura do executivo— o absolutismo dos Governadores—

O que feito, sendo ainda então prohibida pelas Constituições a reeleição do Presidente (no Pará) e a successão d'este por parentes proximos (no Ceará) começou a alternativa, ora em voga, de ser eleito um *alter*, em quanto o outro ia descompatibilisar-se com uma curul do Senado federal, para, no periodo immediato, voltar á Presidencia.

Passado o periodo de agitação, oriundo da revolta da Esquadra, eleito o primeiro Presidente civil, chegou-se a alimentiar a esperança, de que cessasse o exclusivismo dos detentores do poder, seguindo-se uma quadra de menos violencia, de mais tolerancia, se não de legalidade consoante ao regimen firmado.

As boas disposições do Presidente eleito autorisavão essa crença; porque, o Dr. Prudente de Moraes era o homem da legalidade. Mas, ante as injuncções do P. R. F. não teve apoio franco, que lhe permittisse realizar o seu plano administrativo de modo amplo: elle foi por muito tempo «o prisioneiro de palacio».

Para elogiar o emissorio, que mandou ao Rio Grande do Sul, com a missão de por termo á lucta fratrecida ali travada, o que felizmente foi realizado, teve o Dr. Prudente de endereçar lhe uma carta de seu proprio punho; facto este que caracteriza a anomalia da situação n'aquella occasião.

As condições vieram a mudar quando estava já muito prestes a terminar o seu periodo presidencial.

O povo, entretanto, rendêo as merecidas homenagens aos seus elevados in-

tuitos, nobres sentimentos e patriotica administração, fazeo-lhe a mais sublimo e expontanea das apotheoses, por occasião de deixar o poder.

Seguiu-se-lhe na Presidencia o Dr. Campos Salles, o creador da nefasta politica dos Governadores; da qual foi decidido continuador o seu successor Conselheiro Rodrigues Alves, — e *chancellor* dos Governadores—

Decorridos são 14 annos (de 92 a 906) que os Governadores tyrannizam os Estados, usando e abusando do poder sem correctivo algum, antes estimados pelos dois referidos Presidentes.

Assim animados os Governadores, já não querem simplesmente ser autonomos; pretendem até exercer soberania, contrahiado empréstimos externos!

Já não se contentam com as larguezas constitucionaes: cream impostos inter-estadual, claramente vedado pela Constituição federal.

Para contel-os quante á esta ultima exorbitancia, foi creada Lei, dando attribuição á Justiça federal para garantir o direito dos tributados.

Ainda depois da referida Lei, o governador do Ceará insistio na decretação de impostos taes.

Foi creada Lei eleitoral; para garantia do voto, admittindo o voto cumulativo.

Mas, ainda assim, o governo censuravio *reconhecidos todos* os seus deputados!

Si apparece o immaculado Lauro Sodré a evangelisar pela moralidade da Republica, a defender os sagrados direitos do povo, é encarcerado, mortificado. . .

As oligarchias proseguem impavidas, triumphantes, na faina de explorar o *proscriptos*, — aquelles que pugnam pela effectividade da Republica—

Ainda, como obstaculo ao encaminhamento da Republica, appareceu ultimamente o *Blôco*, partido, como o P. R. F. e o dos governadores, sem programma conhecido, a não ser conseguir preponderancia ante o governo, fazer mesmo pressão sobre a administração, para obter favores inconfessaveis para seus colligados.

Tal é o estado em que o Sr. Conselheiro Affonso Penna encontrou a Nação, convertidos os Estados em outras tantas oligarchias, que dos mesmos dispõem como de cousa sua.

Sua Exc. bem inspirado, como se mostra pelos factos, muito pode fazer, como já tem feito, *maxime*, moralizando a administração, fiscalizando a arrecadação das rendas, & c.

Mas, *difficilem rens*... conter os governadores em sua justa esfera d'acção; tornar effectivo o systema representativo no Brazil; restabelecer o imperio da lei, que se acha nos Estados, substituido pelo da força, é obra, que exige um esforço titanico! . . .

No Ceará, a opposição não gosa de garantia de ordem alguma: não tem direito de voto; não tem policiamento no interior do Estado; porque, o governo retirou os dizimos das rendas do municipio, com a condição de fornecer destacamentos para as localidades; mas, não o empree; não tem garantia de propriedade, honra e vida; porque, os juizes, com rarrissimas excepções, não têm autonomia,

jalgam o que o Presidente inspira (processo Clementino!).

Em fim os proscriptos somente são considerados cidadãos para pagarem imposto!

Estes são excessivos, vexatórios, insupportáveis.

Agora mesmo, existindo, segundo afirmações officiaes, cerca de mil contos de reis de saldo, foi creado, o imposto territorial, imposto, injustificavel, iniquo, de confisco!

Para quem appellar?!

Afflictiva situação esta, que nos proporciona a Republica, da qual era licito esperar—liberdade, fraternidade!

S. Anna, 5-7.

J. M

O PRINCIPE D LUIZ

O acto do Sr. ministro da justiça, prohibindo que o principe D. Luiz desembarcasse no Rio de Janeiro, para visitar a cidade, a nosso ver, não cabe nos limites da nossa lei basica. E nem se diga que o decreto de banimento da familia imperial, medida de occasião, tomada pelo governo revolucionario, pode subsistir, desde que não recebeu a sacração constitucional.

Nenhuma lei regular o confirmou. Decretos outros, de igual alcance politico, foram posteriormente convertidos em lei; naquelle, porém, não se mecheu. Nem por isto a Republica perigaria. Ai, das instituições, como exclamou o illustre Carlos Laet, cuja segurança depende do primeiro adventicio que desembarcar no Paiz!

Si se teme, realmente, que qualquer principe da dynastica apeada, vindo ao Brazil, faça oscilar na sua base a forma politica que há 18 annos escolhemos para nos governarmos, então é força dizer que nada havemos feito, para alicerçar no coração do povo o amor á Republica; que esta offerece a consistencia de um castello de cartas, e, se assim é porque não nos revoltarmos contra esta mystificação, voltando ao que se declara, implicitamente, que a nação deseja ver restabelecido?

O acto da prohibição é uma confissão tacita de nossa fraqueza; estamos a fazer acreditar aos monarchistas que temos medo do que não existe mais e nunca mais resuscitará; tornamo-nos francamente ridiculos admitindo a possibilidade do terceiro reinado.

O principe D. Luiz protestou euergicamente contra a decisão do governo não permitindo que desembarcasse em territorio brasileiro. Diz que impedido de desembarcar em terras do Brazil, onde nasceu, mostrando-se seu filho affectuoso, lavrava um protesto contra a violencia soffrida, tomando por testemunhas Deus e a Nação Brasileira que não desistiu de seus direitos de cidadão brasileiro.

Cursando a escola militar da Austria, declarou que não abandonava a sua nacionalidade, estando prompto, na eventualidade de qualquer perigo nacional, a ser util á sua Patria, offerecendo-lhe toda sorte de sacrificios, inclusive o de dar a vida em prof da honra e segurança do Brasil.

Confiado nas garantias que a Constituição assegura aos brasileiros e estrangeiros no territorio nacional, independente de passa porte, vinha visitar a Patria, sendo demovido desse proposito pela intimação recebida, que considera violenta e arbitraria.

Brasileiro, sentindo vibrar no peito as fibras do patriotismo e não podendo desembarcar, appella para a oppinião dos seus compatriotas para o mundo civilizado e para Deus, supremo regador das nações, confiando que um dia lhe fará a justiça que lhe é deuegada.

O principe telegraphou para sua mãe, a princeza Isabel, communicando-lhe haver o governo brasileiro prohibido o seu desembarque.

A PROMESSA

Não tenho a honra de conhecer pessoalmente o Sr. Adolpho Silveira, de Granja. Sei, porém, que s. s. é jornalista, poeta, «amigo particular e politico» do Sr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly e «modesto empregado publico».

Na sua qualidade de amigo do «egregio chefe do partido cearense» foi que s. s. nos veio invectivar pelo seu jornal *O Tempo*, — um verdadeiro producto dos tristes tempos que correm, — posto onde costuma atar a quantos não empunham o thuribulo do engrossamento, para incensar o chefe do poder, que dispõe de ossos gordurosos para dar a chupar áquelles que o cercam, abafando a voz da consciencia para só prestarem ouvidos ás reclamações do estomago. E o fez, força é confessar, desastradamente.

Não argumentou um facto, não trouxe uma prova que attenuasse, sequer, as accusações que *O Rebate* tem feito ao Sr. Dr. Nogueira Accioly, de ordem politica ou administrativa, não. O Sr. Adolpho, na sua boa vontade de amigo do «chefe egregio», de defender o idolo de seus altares, só encherou que *O Rebate* falta ao compromisso de jornal INDEPENDENTE, porque ataca ao director da politica sordida, que infelicitou o Ceará e aos cearenses. Chegou mesmo a esquecer, que este jornal tem um programma a seguir e que nós não desejamos fazer a este o mesmo que o Sr. Dr. Accioly tem feito á Constituição do Estado, á autonomia popular, ás liberdades individuaes, nos dinheiros publicos...

Ora, o Sr. Adolpho Silveira não se mostre, calculadamente, tão ignorante, a ponto de querer dar ao adjectivo — INDEPENDENTE — outra significação que não a verdadeira: — «LIVRE, QUE NÃO DEPENDE DE OUTRA PESSOA OU C. USA».

O Rebate e nós, felizmente, não dependemos do Sr. Dr. Accioly, não somos nunca fomos «modesto empregado publico», temos opinião propria, não nos deixamos levar por suggestões partidarias. Absolutamente — não.

E porque razão haviamos de deixar de estar com a opinião da maioria dos cearenses para sermos agradável ao Sr. Silveira o mais algumas dasias de modestos, que batem no zabumba, ao compasso da musica de Offembach, porque estão pagos para isto?!

Não. A nossa missão é muito sublime: — verberar o erro e exaltar a virtude.

Assim, de consciencia o dizemos, ainda não divulgamos no Sr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, como homem publico, uma só qualidade que mereça um encomio nosso, não.

Como particular, o que sabemos é que S. Exc. é um excellente pai de familia, e, (dizem os seus intimos,) um optimo balizador de cartas, eximio profissional do pouker e do loot, pulso agil no manejo da roda do panno verde...

Que faça bom proveito pois, o Sr. Adolpho em sua profissão de «amigo particular e politico do egregio chefe do partido cearense»; mas, por quem é, deixe que *O Rebate*, interpretando os sen-

timentos da quasi totalidade dos cearenses, reflita a opinião dos nossos cidadãos, defendendo os seus direitos postergados pelo egregio, os seus poucos haveres ameaçados de confisco por suas leis draconianas, para sustentar os numerosos modestos, que S. Exc. tem disseminado no Ceará, para ter quem o fenda, desde o terreiro até os mais longinquos sertões...

Terminamos offerecendo ao Sr. Adolpho Silveira uma prova da INDEPENDENCIA d'*O Rebate*: mande-nos s. s. um artigo sobre o seu «amigo particular e politico» nos termos que entender; se esta folha não der publicidade estamos promptos a retirar a da arena da imprensa indigona. Mas consinta que lhe mandemos, de cá, a resposta, para ser publicada no *Tempo*; é uma permuta. Se s. s. publicar a resposta estamos promptos a dizer, bem alto, destas columnas, que a sua missa é filha da convicção e não da obediencia do modesto empregado publico, que canta lóas ao seu deus, porque está pago para isto, á custa do suor do pobre contribuinte, por mil torturas extorquido, para regalo do chefe e dos seus dedicados.

Está cumprida a minha PROMESSA. Falta saber se o Sr. Adolpho Silveira aceita a proposta que lhe faço.

Aguardemo-nos.

V. Loyola.

O sympathisado director da *Euterpe*, maestrino José Pedro d'Alcantara, levou á pia baptismal, terça-feira da semana passada, duas filhinhas, que receberam os nomes de Ephigenia e Antonia.

Foram paranymphos do acto o Exmo. Sr. Dr. José Saboya de Albuquerque, juiz de Direito da comarca, e sua gentil filha Chiquinha Saboya, e o Sr. João Pereira da Costa e D. Maria Virginia da Costa.

Parabens.

O REBATE

As cinco edições que conta a nossa folha, aliás grandes para o meio, já se acham completamente exgotadas.

E' para nós motivo de justa satisfação a acceitação e procura que vai tendo *O Rebate*, prova evidente de que elle está na altura da confiança publica, que lhe tem dispensado carinhoso e animador agasalho.

Para correspondermos á esta confiança, para bem servirmos aos nossos leitores não pouparemos esforços, dentro dos limites de nossos recursos.

E' assim que podemos annunciar-lhes, hoje, que brevemente *O Rebate* terá serviço telegraphico do Rio e Fortaleza.

Será um grande e momentoso melhoramento, a que iremos junctando outros, á proporção que os recursos da EMPRESA nos forem habilitando para isto.

Festividade do E. Santo

Terminou domingo passado, com missa solemne, a festividade do Espirito Santo, promovida este anno pelo interessante Caetano, filhinho Sr. Dr. Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo. Foi officiante Monsenhor Diogo José de Sousa Lima, vigario da freguezia. A's 5 1/2 da tarde houve «Te-Deum», composição do maestro Zacharias Gondim, no qual manda a justiça que destaquemos o joven musicista Mozart Donizetti, no versiculo — «Te Martyrum».

Officiaram neste acto, solemnisimo, Monsenhor Diogo, Padres Lyra e João Alves, auxiliados pela musica «Donizetti», dirigida pelo Sr. Pedro Paulo.

Foi sorteado promotor da festividade para o anno proximo vindouro o pequeno Edison, intelligente filhinho do Sr. Coronel Henrique Severino Duarte.

Pongées de cores lizo, procurem em casa de

M. ARTHUR.

AINDA É TEMPO

A firma Viuva Modesto Mendes & Filhos, desta praça, recebeu o seguinte:

Telegramma

Fortaleza, 21.

Presidente Estado prometeu attender reclamações imposto industria.

Associação.

Felizmente o Sr. Dr. Presidente do Estado vai reconhecendo o excesso das contribuições exigidas do povo pelo seu governo, e num movimento talvez de piedade promete abrandar a exigencia do fisco. S. Exc. devia aproveitar este momento de ternura, tão raro, e attender ás reclamações sobre o imposto TERRITORIAL, vindas de uma classe numerosa e digna do melhor acatamento.

Certamente não é esta a suprema razão para ser attendida: reside nos mais legitimos interesses do povo e do proprio governo, como já temos demonstrado, por mais de uma vez, destas columnas.

O momento é opportuno, porque breve estará reunida a Assembléa e esta, que lhe pertence de corpo o alma, attenderá aos desejos de S. Exc. manifestados na mensagem presidencial, lida na 1.ª sessão de seus trabalhos.

Despnde, portanto, do aceno do chefe do poder executivo, acalmar os animos do povo, justamente exaltado com o novo vexame, evitar a perturbação da ordem, e deixar viver a industria extractiva, não exgotando esta fonte da vida para grande parte da população.

Dizem uns, que o Sr. Dr. Presidente do Estado attende ao commercio, não por piedade ou benevolencia, mas porque conhece seu pulso energico, o que tem demonstrado em attitude firme e decisiva; mas que não attenderá aos creadores nem aos agricultores.

Creio, no entanto, S. Exc. attenderá, porque ignora a força de seu pulso e, na duvida, é bom não experimentar...

Barbosa Morin.

O REBATE

Como nos receberam:

«Mas um batalhador que surge ao lado do povo para detendel o nos ataques indecorosos do governo que conspira e avilta.

O nortista cearense, de sangue quente habituado á altivez que lhe ensinaram os seus antepassados, de quem respeita e trabalha por não desmentir as tradições henrosas, eleva mais uma vez o collo altivo e passa resolutu á arena jornalística a offerecer combate contra aquelles que, por todos os meios, procuram anniquilar os direitos que as leis asseguram ao nosso povo.

O «Rebate» tem por director o sr. V. Loyola e é redigido por pennas amestradas, que se não vendem, nem sabem escrever elogios aos potentados politiqueros para quem não têm contemplações.

Anima-os um amor intenso á terra sobralense, e promettem batalhar denodadamente «ao lado do povo, em qualquer emergencia, consciente de seu posto de combate na defesa de seus direitos conculcados pela força desordenada e criminosa dos agentes publicos».

Que não arrefeça o fogo com que entrou para as luctas, são os nossos votos.

(Do Jornal do Ceará).

W W W W W W W

Dr. Barbosa Morin,

W advoga no crime e no civil de Sobral e em todos os pontos servidos W pela Estrada de Ferro.

Foi creada uma nova repartição dependente do ministerio da industria, visção e obras publicas denominada directoria geral do povoamento do solo, cuja chefia foi confiada ao Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Junior.

INFORMAÇÕES E NOTÍCIAS

"Cruzeiro do Norte"

Honrou-nos com sua visita o *Cruzeiro do Norte*, jornal catholico, que se publica na Fortaleza. E' de bom formato, impressão muito nitida e tracta dos assumptos com elevação e sobriedade. Agradecemos retribuiremos.

O Sr. Antonio Altino de Souza acaba de comprar o *Club de Diversões*, propriedade que foi do Sr. Antonio Rodrigues dos Santos.

"Almanack da Familia"

Accusamos o recebimento deste importante annuario, do «Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares» — de Pelotas, Estado do Rio grande do Sul.

E' uma obrasinha de muita utilidade, pelo que a recommendamos ao publico.

Visitou-nos o Sr. Alvaro Soares, negociante na Ibiapina.

Da vizinha cidade de S. Anna communicou-nos o Sr. José Avelino Fontelles ter, no dia 11 do corrente, realisado o seu consorcio com a gentil senhorita Maria do Carmo d'Araujo, dilecta filha do capm. José Florencio d'Araujo.

Nossos emboras.

Na mesma cidade falleceu D. Fideralina Alves da Rocha, esposa do Sr. Diogo Alves da Rocha. Pesamos á sua familia.

Do Estado do Amazonas chegou em S. Anna com sua familia o Sr. Francisco d'Assis Rocha.

Desastre e morte

Tras-ante-hontem, quando entregava um revolver a João Luiz, o joven artista Aniceto Lopes o fez tão desastrosamente, que a arma explodiu, indo a bala encravar-se-lhe no pescosso. Veio a fallecer seis horas depois, sendo impropicios todos os meios empregados para salvar-lhe a vida. Era caso perdido.

Lamentando o desastre, damos pesames á sua familia.

A negocios commerciaes seguiu para o visinho Estado do Piahy, o nosso joven conterraneo Sr. Alarico d'Aragão Mendes.

Esteve nesta cidade o Sr. João de Sá, negociante no Cariré.

Cumprimentou-nos em dias desta semana, o respeitavel cidadão Coronel Francisco Cassiano de Amaral, animando-nos com palavras confortadoras, pela attitude d'*O Rebate*.

Em transitu passou de Camocim o Rvrd. Padre Francisco Maximo Feitosa e Castro, vigario do Ipú e deputado á Assembléa estadual.

Regressou com sua exma. familia de sua fazenda no Aracaty Assú o Sr. Coronel Cesario Pompeu.

Ha dias guarda o leito, devido a um serio incommodo de saúde o Sr. major Thomaz Pompeu de Souza Magalhães. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Do Ipú esteve entre nós o Sr. Coronel Aprigio Quixadá, commerciante naquella cidade.

De Massapé estão nesta cidade os jovens Vicente Aguiar, negociante no Amazonas, e dr. Gaudencio Aguiar residente em Manaus.

Cumprimentamos-os.

Os Municipios Despertam

Sant'Anna, Ibyapina e Massapé acompanharam o movimento contra o condemnado imposto territorial. A onda se avoluma, o vento sibila, o mar brame, a noite é calliginosa...

O piloto da ndo governamental que esteja attento aos escolhos, que ameaçam o seu barco, para que elle não venha a sossobrar.

S. Exc. já prometteu attender ao commercio sobre o imposto de industria e profissão, (taxas addicionaes votadas em sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa estadual). Revogue tambem esse alejão legislativo, a que deu o nome de — imposto territorial — que procederá com acerto.

S. Exc. messa bem as consequencias, que podem resultar da sua imprudencia.

O sexto sentido

O professor Watson, da Universidade de Chicago, acaba de constatar, em seguida a uma experiencia feita em um rato, a existencia do «sexto sentido». Tendo privado o roedor, sem o matar, é claro, dos seus cinco sentidos, deixou-o á vontade, verificando então que o animal seguia em determinado ponto procurando comer. Segundo o douto professor, tanto no homem como no animal, existe um sexto sentido — da direcção, peculiar ao pombo correio e a outros volatéis. Watson vae continuar a serie de suas experiencias.

As constituições do Equador

O general Eloy Alfaro, na qualidade de presidente interino da Republica do Equador, promulgou, no dia 25 de dezembro, a constituição politica decretada pela Assembléa nacional.

Até o presente, doze são, pois, as constituições politicas que teem regido os destinos do povo equatoriano, sendo a mais recente a de 1897, que foi promulgada pelo mesmo general Alfaro, durante a sua ultima administração.

Das anteriores constituições, a que teve maior duração, foi a de 1853, que esteve em vigor por espaço de doze annos, havendo algumas, que não foram além de alguns mezes, como a de 1850.

Influencia do gyrasol

Conta uma revista scientifica que o gyrasol é reputado, em certos paizes sujeitos ás febras palustres, como um excellentes preservativo das influencias morbidas. Existem exemplos de territorios completamente saneados por meio de abundantes plantações desse poderoso vegetal, em torno das habitações.

Um agricultor belga, que se arriscára a estabelecer uma fazenda em pleno pantanal da Campine, escreve o seguinte:

«Ha mais de dez annos, que, graças ás plantações de gyrasoles, não se manifesta um só caso de febre na fazenda que eu exploro, em plena Campine.

Entretanto, a febre continúa a victimar os meus vizinhos, que se obstinam em não querer aproveitar-se das lições da minha experiencia.

O gyrasol é positivamente um magnifico preservativo das febres.»

A cura do cancro

O organ official da Academia de Medicina da Hungria publicou, em fins de fevereiro, uma memoria, que causou sensação, a respeito do novo tratamento do cancro. E' seu novo autor o Dr. Frans Hauer, que assim explica o seu descobrimento:

«Um artigo publicado o anno passado por um jornal medico recommendava as injeções sub-cutaneas de gelatina como medicamento homostatico efficacissimo.

Nessa occasião o Dr. Hauer tratava alguns doentes do cancro e todos os remedios homostatico de que usava, nenhum effeito util produziam. O Dr. Huer decidiu-se por isso a experimentar immediatamente a gelatina. O primeiro effeito da injeção foi forte febre e tão forte que o Dr. Huer recebeu complicações serias. Pouco tempo, porem, durou a febre e a hemorragia cessou.

Animado com esse resultado o medico continuou com as injeções e verificou em dias que os seus doentes melhoravam sensivelmente. As feridas tomaram melhor aspecto, as dores diminuíram ou desapareceram inteiramente e o peso dos doentes augmentou de modo admiravel.

Em um caso de cancro o tumor parou completamente. Em seta outros casos a cura foi quasi completa, apenas ficando vestigios sem importancia. Finalmente em 40 casos, em cinco nenhum effeito apreciavel produziram as injeções.

Continuam as experiencias em Budapesth.

Veio hontem de Camocim, onde foi a negocio de seu particular interesse o Sr. Major Julio X. Aragão.

Fica em nosso poder, para ser publicada na proxima edição, uma representação dirigida ao Sr. Dr. Presidente do Estado pelos proprietarios de terras da Jaybara, pedindo a revogação da lei 878. — monstro que o povo, em sua alta sabedoria, qualificou de confisco e que o Sr. Dr. Nogueira Accioly denominou IMPOSTO TERRITORIAL.

Em visita á sua familia chegou de Fortaleza o Sr. Alfredo Pompeu.

De Sant'Anna esteve hontem nesta praça o Sr. Raul Lourinho.

De Camocim acha-se nesta cidade o nosso distincto conterraneo, Sr. Capm João Julio Parente.

Cumprimentamos-o.

O Dr. Guilherme de Sousa Pinto seguiu para Fortaleza, d'onde voltará no primeiro vapor. Agradecemos as suas despedidas.

CANÇÃO

— PARA ACALENTAR AS CRIANÇAS —

(No tom do «Chegadinho»)

Já é noite, meu filhinho;
Nem a luz crepuscular
Resta mais, no horizonte,
Pra teus passos clarear.

Já no seu dourado leito
O sol pôz-se rubicundo;
Só a luz e as estréllas
Fazem luz em meio mundo.

(Clareando outro hemispherio
Vae o sol n'este momento;
Quando cresceres, meu filho,
Saberás tal movimento.

Reza e dorme, meu anginho,
Ao lado de tua mamã;
Para acarderes contento,
Quando surgir a manhã.

Em silencio a Naturéza
Acalenta as creancinhas;
Teu maninho está dormindo
E tambem as avezinhas.

Só o relógio velando
Bate sempre, sem cessar:
Oito e meia horas da noite
Elle acaba de tocar.

Teu papá inda acordado,
Estuda pra te ensinar;
Elle ralha, si chorares,
Dorme, anginho, sem chorar.

Bôa noite, meu filhinho,
Dorme, dorme e sê feliz;
Tua mãezinha te bemdiz.
Te abençôa e te bemdiz.

Sobral, Maio de 1907.

J. B. P. P.

APPELLO AOS CEARENSES

SOBRAI

(continuação das assignaturas)

- Miguel Cialdini
- Vicente Bezerra d'Araujo
- Candido Ignacio da Silva
- Antonio Francisco de Arruda
- Francisco Joaquim de Maria Linhares
- Jacinto Ferreira da Ponte
- Manoel Jacintho Ferreira da Ponte
- Francisco Jacintho Ferreira da Ponte
- Raymundo Ximenes do Prado
- Procopio Ximenes do Prado
- Frederico Bezerra de Araujo
- Antonio Bezerra do Monte
- João Bezerra de Araujo
- Galdino Bezerra de Araujo
- Vicente Bezerra da Ponte
- Gabriel Ferreira da Ponte
- Petronilho Linhares Ribeiro
- Jeronymo Silva de Medeiros Prado
- Pedro Ferreira de Arruda
- João Pedro de Arruda
- José Ferreira da Ponte
- Salvino Florencio de Maria
- Francisco Linhares Bezerra de Araujo
- Raymundo da Silva do Prado
- Jeronymo Bezerra do Prado
- José Ignacio da Silva

- Antonio Ferreira de Aguiar
- Vicente Bezerra do Prado
- Feliciano Ferreira da Ponte
- Fructuoso Ferreira da Ponte
- Francisco Antonio Ferreira da Ponte
- Joaquim Affonso Ferreira da Ponte
- José Feliciano Ferreira da Ponte
- Antonio do Paula Pessoa Figueirêdo
- Julio Lima Rodrigues
- Henrique Rodrigues d'Albuquerque
- João Frederico Rodrigues d'Andrade
- Antonio Manoel Lopes Cavalcante
- Joaquim Hermanno de Vasconcellos
- Galdino Elias de Vasconcellos
- Raymundo Ferreira de Maria
- João Thomaz de Vasconcellos
- Raphael Mendas de Vasconcellos
- Francisco das Chagas Gomes
- Felippe Neves de Vasconcellos
- Antonio Laureano Ferreira Gomes
- Raymundo Rufino Fartado
- José Ribeiro d'Andrade
- Antonio Jordão d'Albuquerque
- José Adarias de Albuquerque
- Francisco Gomes d'Albuquerque
- José Pedro Rodrigues Lima
- Francisco Rodrigues de Vascellos, Junior
- José Aprigio de Vasconcellos
- Francisco Rodrigues Vasconcellos
- Vicente Carneiro Rio
- Joaquim Carneiro Rio
- José Urias da Costa
- Joaquim Telles da Frota
- Francisco Gomes Coêlho
- Ananias do Monte Coêlho
- Francisco Raymundo do Monte Coêlho
- Francisco Leon de Vasconcellos
- Florencio Ferreira de Vasconcellos
- Joaquim Hermanno de Vascellos, Junior
- Antonio Gomes de Oliveira
- Candido Feliciano da Ponte
- Antonio Francisco de Souza Brandão
- Tranquillo Faustino das Neves
- Antonio de Souza do Nascimento
- Luiz José Serafim
- Anancio José de Souza
- José Amancio de Souza
- Antonio Olegario da Silva
- Requis Ignacio da Silva
- Antonio Olegario da Silva Netto
- Raymundo Ignacio da Silva
- Francisco Xavier de Aragão
- Sebastião Rodrigues de Medeiros
- Marçal Cesario Gomes
- Francisco Fernandes Pessoa
- Vicente Bezerra Filho
- Manoel Bezerra de Araujo
- Pedro Bezerra de Araujo
- Honorato Bezerra de Araujo
- Manoel de Ouro Oriente
- Joaquim Lourenço de Aragão
- Francisco Bezerra de Araujo
- Francisco Bezerra Filho
- José Bezerra de Araujo
- Raymundo Donizetti de Arruda
- Francisco Gomes de Oliveira
- Pedro Gomes d'Oliveira
- Ignacio Franco da Costa
- João Gomes d'Oliveira
- Antonio Fernandes do Nascimento
- Pedro Guilherme de Salles
- Thomaz Guilherme Fernandes
- Cipriano Guilherme de Salles
- Joaquim Guilherme de Salles
- Antonio Guilherme de Salles
- José Francisco da Silva
- João Lopes d'Oliveira
- José Lucio da Rocha
- José Aureliano de Vasconcellos
- Manoel Joaquim de Salles
- Joaquim do Monte Coêlho
- Joaquim Balbino da Costa
- José Ferreira da Ponte
- João dos Santos Ferreira
- Graciano dos Santos Ferreira
- João Ferreira do Prado
- Antonio Ferreira Linhares
- João Vicente Ferreira
- Joaquim Ferreira Pimentel
- Pedro Ferreira Gomes
- Antonio Sousa de Aguiar
- Francisco Ibyapina Maria Aguiar
- Manoel Ferreira de Sousa
- José do Prado de Aguiar
- João Ribeiro da Silva
- João Germano Filho
- Manoel Ignacio da Silva
- J. Colombo Cialdini

(Continúa).

Dr. José Mendes

Chegou hontem á noite nesta cidade o nosso illustre collaborador Sr. Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, da vizinha cidade de Sant'Anna. Cordiaes saudações.

O Sr. Francisco Soares e Silva, de Itamaraty, Piahy, estava nesta praça.

Chegou do Pará, onde é empregado no commercio, o nosso distincto e estimado conterraneo Sr. Luiz Patriolino de Albuquerque.

Da mesma procedencia chegou o sympathico sobralense Sr. João Frota Menezes.

Esteve nesta cidade o Sr. Coronel Francisco Cassiano do Amaral.

A "Photographia Iracema" offereceu nos seus retratos do Director desta folha e do nosso companheiro de trabalho Dr. Barbosa Morim.

Noutra parte damos noticia mais detalhada do presente, que muito agradecemos.

Deve realizar-se hoje ás 5 1/2 horas da tarde, o casamento da gentil senhorita Candinha Mendes, filha do Sr. Coronel Manoel Felizardo Pereira Mendes, com o Sr. José Alarico Frota, guarda-livros da importante casa commercial dos Srenrs. Gradwohl Freres, desta praça.

A lingua franceza em Londres

A França e Inglaterra não poucam actualmente attentões reciprocas. Em Londres ficou determinado nas companhias telephonicas, que a unica lingua estrangeira em que se pôde pedir ligação para a estação central, e que as senhoras que manipulam osapparelhos dos postos continentaes têm o dever de comprehender, é a franceza.

Para se julgar do movimento que tem em Londres a estação central dos telephones, bastará dizer que, diariamente, a média dos chamados é de 500.000, sem contar os assignantes com apparelhos particulares que são 70.000.

Conferencia

A directoria do Collegio S. Vicente de Paulo convidou a nosso collega de redacção Dr. Barbosa Morim Para fazer uma conferencia num dos salões da «Casa da Caridade» no dia 9 de Junho proximo. Haverá em seguida uma pequena KERMESSE em beneficio do referido estabelecimento, que tem-se mantido até hoje da caridade publica, prestando reaes beneficios o curso nocturno para creanças pobres.

O povo sobralense, amigo das boas idéas, deve com a sua generosidade favorecer a existencia deste pio estabelecimento, dando-lhe seu valiozo apoio.

Esteve nesta cidade o Sr. Major José Ferreira do Nascimento, de Massapé.

Visitaram-nos os Srs. Aprigio Rodrigues e José Rufino de Aragão.

A Relação do Estado negou provimento, para confirmar, por unanimidade, a sentença do jury desta comarca, a que respondeu Joaquim Ferreira de Hollanda.

Chegou de Fortaleza o Sr. Major José Paulo Mendes de Vasconcellos, commerciante nesta cidade.

Em transito para o Ipu, vindo da Capital do Estado, passou, com destino ao Itamaraty, Estado do Piahy, o Sr. Coronel Tertuliano Brandão Filho.

Veio de Fortaleza, em visita á sua exma. familia, que aqui se acha passando a estação hybernal, o Sr. Major Theotônio de Oliveira Figueiredo, a quem cumprimentamos.

O Sr. Coronel Ernesto Deocleciano d'Albuquerque, abastado industrial nesta praça, chegou hontem de Camocim.

ACTUS RELIGIOSUS

Menino Deus—missa, ás 6 horas pelo Padre José Silvino; ás 7 1/2 pelo Padre Antonio de Lyra.

Rosario—missa ás 6 1/2 pelo Padre João Augusto da Frota.

Matriz—missa ás 9 horas, pelo Vigario Monsenhor Sousa Lima.

COLUMNA REMUNERADA**Sagrado Coração de Jesus**

A Zeladora do Coração, de Jesus, nesta cidade, avisa aos devotos desta imagem, que as missas celebradas no altar do Sagrado Coração de Jesus durante o mez de junho deste anno terão começo nos dias seguintes: 29, 30, e 31 de Maio 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 14, 21, 28 de junho.

Depois das missas seguir-se-hão as orações do costume com a bênção do S. Sacramento. Convida se, a todos os fieis á comparecerem a estes actos de religião e de interesse para todos.

Nos dias mencionados ás 6 hora da manhã, o sino fará a chamada e dará logo começo ao acto.

Sobral, 25 de Maio de 1907.

A Zeladora.

Isabel de Maria Frota.

Dr. Souza Pinto

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,

Ex-assistente de Clinica dentaria da Santa Casa,

Assistencia Dentaria e Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

CONSULTORIO-RUA DA AURORA, canto do Becco-Escuro.—CONSULTAS DAS 8 AS 11 E DAS 12 AS 4.

PROTESTO

Dizemos nós abaixo assignados, filhos de Anastacio da Silva Barros, moradores na fazenda *Engeitado*, nas terras denominadas dos Picos, do municipio de Massapé, que, tendo há annos o Sr. Antonio dos Santos de Carvalho levantado uma casa no logar em que se de mora aproximadamente nos fundos da dita fazenda *Engeitado*, situando ali fazenda de gados, e abrindo tambem um cacimbão á margem da Lagôa dos Patos, em terras que fica manifestamente nos fundos da predita fazenda—*Engeitado*, e constando-lhes que ora pretende o mencionado Sr. Antonio dos Santos vender a sua fazenda; protestamos contra a venda, na parte em que possa comprehender terras de nosso Pai, que por sua avançada idade e molestia se acha privado de defender os seus direitos.

E, para que se torne publico e quem quer que compre a referida propriedade, não possa allegar ignorancia do que fica exposto, lavramos o presente protesto e o fazemos publicar pela imprensa; a fim de que fique resalvado o nosso direito.

Engeitado, 11 de Maio de 1907.

Miguel Archanjo de Barros.

Gabriel Archanjo de Barros.

A EFFICACIA DO**Peitoral de Cambará**

Leiam o testemunho eloquente d'um conhecido cavalheiro do Porto:

«Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do peitoral de cambará do Sr visconde de SOUZA SOARES, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe são attribuidas.

«A tosse que me apouquentava, rebelde a outros medicamentos receitados e, tendo mesmo resistido á mudança de ares, só obedeceu ao Peitoral de Cambará, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciavel remedio e felicito o seu auctor por haver descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

«Porto (Portugal)—FRANCISCO JOSÉ D'OLIVEIRA PORTUGAL—(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado) do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart & Irmão Carvalho, Fonseca & Cia.

MASSAPÉ

(continuação das assignaturas)

João Leocarpio Soares
Miguel Dias Carvalho
José Garcez G. de Andrade
Manoel Rufino Hurtado
José Ignacio Sueiras
João Cavalcante Albuquerque
Peregrino Francisco Moita
Joaquim Lopes Moraes
Francisco das Chagas Ribeiro
Hypolito Marques Ribeiro
Manoel Ferreira Maria
Francisco Ferreira Gomes
Sinezio Gomes Coutinho
Joaquim Ferreira Apoliano
Cezario Ferreira Apoliano
Virgilio José Medeiros
Francisco Rodrigues Sancho
José Lopes Maria Aguiar
Sebastião José do Nascimento
Francisco Galdino do Nascimento
Miguel Araujo de Vasconcellos
Francisco Xavier de Maria
Joaquim Thomé de Araujo
Francisco Manoel Gomes
Manoel Dias Carvalho
Manoel Francisco Dias Carvalho
Domingos Gomes Coutinho
Antonio Ferreira Apoliano
Francisco Ferreira Coutinho
João Gomes Coutinho
Patricio Ferreira Apoliano
Joaquim Gomes Coutinho
Gonçalo Gomes Coutinho
João Francisco Aguiar
João Gomes Coutinho
Antonio Gomes Coutinho
Alexandre Gomes Silva
Francisco Antonio Lima
João Francisco Gomes
Raymundo Januario do Nascimento
Luiz Francisco Ribeiro
Manoel Colleto de Maria
Joaquim José Ferreira
Francisco Ferreira Coutinho
Joaquim Ferreira Gomes
Sinezio Gomes Coutinho Filho
Francisco Leonel Souza
Galdino Gomes Souza
José Galdino Gomes
José Dias Carvalho
José Firmino Aguiar

Contas por Conta

Para conhecimento do publico dou publicidade as contas que me foram apresentadas pelos Srs. A. Mendes Rangel & Cia., desta praça, de cuja casa commercial é gerente o Sr. Francisco Godofredo Rangel.

Além d'outras muitas irregularidades, que saltam atrevidamente aos olhos do mais beocio, salienta-se a de não estarem datadas ditas contas, cousa que nunca vi em documento algum, muito especialmente deste genero.

Não faço commentario por julgar desnecessario; o publico que julgue como melhor lhe parecer.

Sobral, 2 de Março de 1903.

O Sr. João Portella Comprou a A. Mendes Rangel & Comp.

10 Caixas sabão massa,	14:500	1:45000
5 Barris aguardente,	31:000	155:000
10 Caixas gaz,	12:000	121:000

Rs. 420:000

O Sr. João Portella

a A. Mendes Rangel & Comp.

1903 Comprou

10bro 1º. 4 Caixas gaz	3 latas	18:000	72:000
------------------------	---------	--------	--------

« « 18/m. Cigarros	Marques	6:800	122:400
--------------------	---------	-------	---------

« « 1 Libra linha			3:600
-------------------	--	--	-------

« « 2 Caixas, 1 pacote anil			2:000
-----------------------------	--	--	-------

Somma Rs. 200:000

O Sr. João Portella

a A. Mendes Rangel & Comp.

1903 Comprou

10bro. 1º. 4 Caixas de gaz	3 latas	18:000	72:000
----------------------------	---------	--------	--------

« « 5 Saccos assucar	maacavo bom	21:600	105:000
----------------------	-------------	--------	---------

« « 18/m. Cigarros	Marques		122:400
--------------------	---------	--	---------

« « 1 Sacco assucar	usina *****		45:000
---------------------	-------------	--	--------

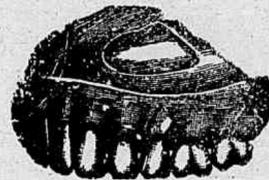
« « 1 « arroz			24:000
---------------	--	--	--------

« « 1 « assucar branco			35:000
------------------------	--	--	--------

Rs. 403:400

João Pereira Portella.

Sobral, 17 de Maio de 1907.

DENTISTA

Jose Pedro Soares Soirinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

ATENÇÃO

Fasendas brancas e de cores, adamascadas para toalhas de mesa, encontra-se no estabelecimento de

M. Cialdini.

Finos cretones de cores para familia, só em casa de

M. Arthur.

Lindos tecidos de fantasia, brancos e de cores, encontra-se no estabelecimento de

DE M. ARTHUR.

Arame farpado para orelha e grampos para o mesmo, grande deposito em casa de

M. Arthur.

Chapeos de feltro finos e modernos. Opaca homens e rapazes, e gorros e bonets bordados para criança, grande sortimento, encontra-se no estabelecimento de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiados para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

Completo sortimento de ferragens proprias para Sapateiros, Ferreiros, Carpinteiros e Pedreiros, encontra-se na loja de

M. Cialdini.

Diagonaes pretos superiores, casemiras de cores para ternos brim branco de linho H. J., dito pardo de linho superior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

Cobertas de arame para pratos, protecção contra as moscas, encontra-se em casa de

M. ARTHUR.

Goiabada fina de Pesqueira em latas de 1 kilo, vende-se em casa de

M. Arthur.

Trabalhadores

PARA O ESTADO DO PARÁ

A "COMPANHIA DAS ESTRADAS DE FERRO DO NORTE DO BRAZIL" COM SÉDE NO PARÁ, À RUA DA INDUSTRIA N. 73, ACCEITA TRABALHADORES PARA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DO TOCANTINS A

5\$000 por dia!

Além de um grande armazem de generos de primeira qualidade, fundado exclusivamente para fornecimento a preços modicos aos seus trabalhadores, tem a Companhia no local do inicio de seus trabalhos uma bem montada pharmacia e serviço sanitario sob a immediata inspecção do illustre medico Dr. Eugène A. Poncy, ex-professor da Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro. Ha trabalho constante e em clima saudavel.

Quem desejar seguir bastará apresentar-se aos agentes de vapores Srs. Nicolau & Carneiro, em Camocim, que lhe será dada a passagem para o Pará por conta da

"COMPANHIA DAS ESTRADAS DE FERRO DO NORTE DO BRAZIL".

"MERCEARIA ANTERO"

avisa ao publico, especialmente á sua bôa freguezia, que continua a manter o mesmo sortimento de comiveis, bebiveis. E, para conhecimento de todos passa a mencionar alguns artigos:

Peixes em latas, fresquinhos.
Sardinhas, Salmon, pescadas curvina, congro, & &.
Biscoutos em latas, diversas marcas.
" " 1/2 latas, idem
Conservas — Pickles — aseitonas, massa de tomate, ameixas, figos, passas.
Chocolate em pacotes e latas.
Molho Inglez, envilhas, feijão e petipoa.
Letria e Macarrão.
Doces — pêra, tamara, marmellada, goiabada e leite — latas de diversos tamanhos.
Cerveja paraense, Bock-Ale e Guinns.
Vermouth Francez e «Sizano»
Cognac P. e Moscatel.
Cidra-perola, agua Apollinaris, Salu-tares e S. Vicente.
Vinhos — Adriano, Moscatel, Nova-Cintra, Andressen, Três Corras, Agua, Capricho, São José, Santo Antonio e o especial vinho Collares — unico engarrador neste mercado, — notando-se ainda a «MERCEARIA ANTERO» é a unica onde se encontra todas estas bebidas geladas, para apasiguar

os efeitos do calor.
O ANTERO previne aos amadores da bôa cerveja, que conserva ao lado da Mercearia confortavel saleta preparada com asseio e decencia, onde se pôde, á vontade, tomar um copo da tonificante cerveja ou um *calixto* do preservante Macieira — tudo fresco, bom e... barato.
Charutos de diversas marcas, cigarros frescos, — todas as marcas, ditos de palha — fresquissimos.
Em licores — não ha competencia possivel no mercado; não só em qualidades variadas como na elegancia dos vasos !!!... Ouçam lá.
Licôr Fernet, Veronica, Pipperment, Anizette, Curaca, &.
Em louça — grande sortimento e em estivas um horror!!! Café, Arroz da India, assucar refinado, usina, branco, & &. Farinha de trigo, azeite doce, vinagre, manteiga, &
Por enquanto, ficamos aqui e até á vista.

N. B. Não se confundão : **MERCEARIA ANTERO** Largo do Rosário nos baixos de um dos mais elegantes sobrados de **NOSSA BELLA SOBRAL**.

Na Empreza d'«O REBATE» prepara-se com nitidez e perfeição qualquer trabalho a preços modicos.

PONTUALIDADE E ASSEIO

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

DE-

JOSE PAULO MENDES DE VASCONCELLOS

Completo e permanente sortimento de fazendas, ferragens, miudezas, artigos de moda, calçados, chapéos de sol, perfumarias, etc, etc, etc!!!

A PREÇOS SEM COMPETENCIA!!!

Espera brevemente da praça novo e variadissimo, sortimento, escolhido pelo seu PROPRIETARIO AFIM DE BEM SERVIR Á SUA FREGUEZIA.

Praça do Mercado-Ceará-Sobral

Alfaiataria

Quem desejar um terno de FRAK talhado pelo ultimo

FIGURINO procure a conhecida "ALFAIATARIA SALUSTIANO" PREÇOS MODICOS

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima

Preços modicos
BOND Á PORTA

— RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO —

Raymundo Barreto com officina de sapateiro — A' PRAÇA BOA-VISTA — offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho polido a preços modicos.

SOBRAL-CEARÁ

Gramante de linho puro de 4 larguras para lençoes, seroulas, etc. a 3:200 reis, vende

M. Cialdini.

A. Nabuco d'Araujo

concerta relogios, machinas de costura, candieiro, chapéo de sol & &. Rua Coronel Joaquim Ribeiro Ceará-Sobral

RELOGIOS — Chatets — para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

MANCHADO

NOVIDADE

Papel para musica vendem
Pereira Mendes & Comp.

CANDIEIRO para banca encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

SUSPENSORIOS *espectaes*—na
Casa Mendes
de Pereira Mendes & Comp.

CREMO para o bigode, só no
Pereira M. & Comp.

Sabonetes «TREFOLIA»,
muito cheiroso—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Regas modernas—variado sortimento!
na conhecida «CASA MENDES» de
PEREIRA MENDES & C^a.

Modernissimos tecidos de phantasia—
MART NOUVEAU, têm os afamados barateiros
PEREIRA MENDES & C^a.
PRAÇA DO MERCADO—SOBRAL

Mirinó preto para batina de padre—na
«CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C^a.

Sandalias bordadas á ouro, vendem
Pereira Mendes & Comp.

INDISPENSÁVEL!

Relogios «OMEGA»—só se encontra
em Sobral na vitrine da «CASA MENDES»—á PRAÇA DO MERCADO—de
Pereira Mendes & Comp.

Manuaes para missa—vende-se no
PEREIRA MENDES & C^a.

Indo papel de phantasia para carta e
participações—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Toalhas para mesa—vende-se na conhecida «Casa Mendes» de
PEREIRA MENDES & C^a.

Colchas para cama, de todas as cores—vende-se
baratissimo na casa de
Pereira Mendes & Comp.

Grinaldas muito chichs para noiva,
artigo inteiramente moderno—só quem tem é a «Casa Mendes»
dos afamados barateiros
Pereira Mendes & Comp.

Leques bonitos—variedade em gosto—só no
balcão do EPAMINONDAS, na casa do
PEREIRA MENDES & C^a.

«HOTEL SOBRALENSE»
—de—

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO
—QUARTOS CONFORTÁVEIS—
—mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

Cartões de visita, Enveloppes commerciaes, imprime-se n'esta

EMPRESA

Grande LIQUIDAÇÃO DA CASA MENDES

DE PEREIRA MENDES E COMP.

Achando-se á testa do balcão o conhecido barateiro EPAMINONDAS que venderá á vontade do freguez por preços verdadeiramente admiráveis!!

Verdadeiro assombro! FAZENDAS QUASI DE GRAÇA!

—TUDO NOVO CHEGADO RECENTEMENTE—

Chapéos sol para homens, Senhoras e crianças
Bengallas—ART-NOUVEAU
Rendas e bicos brancos, baratissimos
Fitas, variedade em côres e larguras
Cintos brancos,—ultima moda
Lenços,—completo sortimento
Relegios, correntes, pulseiras e redomas
Broches de prata portugueza, um 500 réis
Cortes de collete de seda—ART-NOUVEAU
Colletes brancos feitos em Paris
Carteiras para algibeira
Perfumarias—sortimento completo
Collarinhos para homens e senhoras a 600 réis um
Meias brancas para homens e senhoras a 300 réis par
Ditas côres « » a 400 par
Ditas côres « » senhora a 600 par
Chapéos de palha para homem
Ditos Cartolas
Ditos massa mole, pretos e de côres
Ditos para Padre
Bonetes para criança a 2:000 um
Cintos pretos de polimento a 1:200 um
Bordados ponta e entre meio 800 peça
Gravatas MANTA, côres, a 1:000 uma
Calçados, qualquer especie, para hamens e senhoras
Perneiras para montaria
Brim branco H. J. metro 3:600
Dito branco algodão « 1:000
Dito branco fustão « 1:000
Leques de papel para Senhora um 500 réis
Chapéos pretos para homem um 4:000
Etamine xadrez de 1:500 a 700 rs. covado
Fulardinho mimoso para vestido
Lindos tecidos á phantasia
Corte do fina cambraia de côr por 4:500
Lansinha para vestido, bonitas padrenagens, covado 320!
Flauellas finissimas para saia e cortes
Etamines côres escuras para saias e cortes
Setinetas de ramagem a 1:000 o metro
Mirinós enfeitados, côres, covado a 600 réis
Chitas, bõa largura e padões, covado a 400 réis.
Sedas brancas lavradas para noiva
Ditas de côres, chichs para vestido
Setins de côres—cousa bõa!
Chitas AZUL-ESCURO e encarnada, covado 320
Modernos brins para ternos—puro linho
Brins côres, algodão,—METRO a 600 réis
Cassas bonitas, largas e finas, covado 400 réis
Lans para saias, encorpadas metro 1:000
Riscados finos para camisas covado 400 rs.
Casimiras pretas e de côres para ternos
Camisas brancas e de côres a 4:500 uma

Escovas—para roupa, dentes, cabelo, unhas, bigode e sapatos
Sandalias bordadas á ouro
Ditas bordadas a retroz
Sortimento de louça AGATH
Bonecas e brinquedos para creança
Bacias para banho
Chinellos de trança—par 2:000 réis
Baldes de zinco
Malotas para viagem
Bolças idem, idem
Espelhos ovaes para sala
Ditos sortidos, menores
Relogios «Omega» dourados
Guarda-comida de agath
Objectos para presentes
Chicaras e pires dourados
THE SOURAS DE AÇO
Pequenos candieiros para alcôva
Lamparinas para alcôva
Chitas pretas para lucto, lisas e trançadas
Escapularios o par a 100 réis
Luvas de pellica para ncivos
Livros em branco
Copiadores para cartas
Livros de instrucção
Moinhos de ferro para café
Sabonetes muito cheirosos
Atoalhados para mesa, linho e algodão
Papel á phantasia para convites
« » « » participações
Sapatinhos para baptisado
Albuns para retratos
Graxa preta e de côres para pellica
Escarradeiras de agath
Morim XXX e outros
Merinó setim para torro
Sargelim para torro
Bramante especial para lençol
Linhas seda para bordar, novello 300 réis
Cretone azul escuro—SUPERIOR
Ceroulas e Pijames
Capellas formosas para noiva
Fogões para quarto
Bolças para Collegio
Alpaca côres para palitots
Oculos e pence-nez graduados
Estofo para barbeiros
Gregas lindas, modernas
Camisas de meia
Sortimento completo de material para sapateiro. E tudo quanto se precisa para o uso domestico, encontra-se

no balcão do Epaminondas PEREIRA MENDES & COMP.

Praça Mercado

ESTA EMPRESA TEM PESSOAL HABILITADO PARA QUALQUER TRABALHO TYPOGRAPHICO

ILEGIVEL